

FICHA DE EDIFÍCIO

Processo nº: 87

Data: 2011

INFORMAÇÃO FOTOGRÁFICA E GRÁFICA



LOCALIZAÇÃO

Morada: Rua Dr. Manuel Arala, 111

Localidade: Ovar

Orientação: 2° NE

Código postal: 3880 -206

Coordenadas: 40°51'37.76"N 8°37'52.62"W

CARACTERIZAÇÃO GERAL

Dimensões frente pública: 6,25 m

Tipologia: Banda

Ocupação: Residencial

Volumetria: 1 piso

Propriedade: Privada

Classificação: n/a

INFORMAÇÃO HISTÓRICA

Os proprietários originais, dois homens e uma mulher, irmãos, eram fabricantes de ripas de madeira para construção de caixas de conserva de sardinha, labor que realizavam num armazém ao lado da casa. Partiram depois os homens para o Brasil, tendo voltado para Portugal, instalando-se na Madragoa, em Lisboa. O actual proprietário, após ter alugado, comprou a casa em 1967 e supõe-se que a data de construção da casa se situe entre 1905 e 1910.

Autoria da ficha: Liliane Ribeiro
Recolha de informação: Liliane Ribeiro
Registo fotográfico: Liliane Ribeiro
Registo gráfico: Liliane Ribeiro

FICHA DE FACHADA

Processo nº: 87

Data: 2011

Área: 22 m²

ESTRUTURA

Tipologia construtiva: Alvenaria

Materiais: Xisto e argamassa de saibro

Cantaria: Granito

REVESTIMENTO

Área total: 11 m²

Área de azulejo: 7 m²

Materiais

Contorno imóvel: Argamassa de saibro e granito

Contorno vãos: Granito

Sacada: n/a

Platibanda: n/a

Nº varandas: n/a

Portas: Madeira

Janelas: Madeira

Soco: Granito

Coluna: Argamassa de saibro

Cimalha: Argamassa de saibro

Outros:

Gradeamentos: n/a

Área sem elementos: Tinta

OUTROS ELEMENTOS

Cobertura

Tipologia: Inclinação

Estrutura: Madeira

Revestimento: Telha marselhesa

Elementos:

Sistema de drenagem de águas pluviais

Algeroz: A todo o comprimento da fachada

Tubo de queda: Unilateral, esquerdo, a toda a altura da fachada

Bueiro: n/a

OBSERVAÇÕES

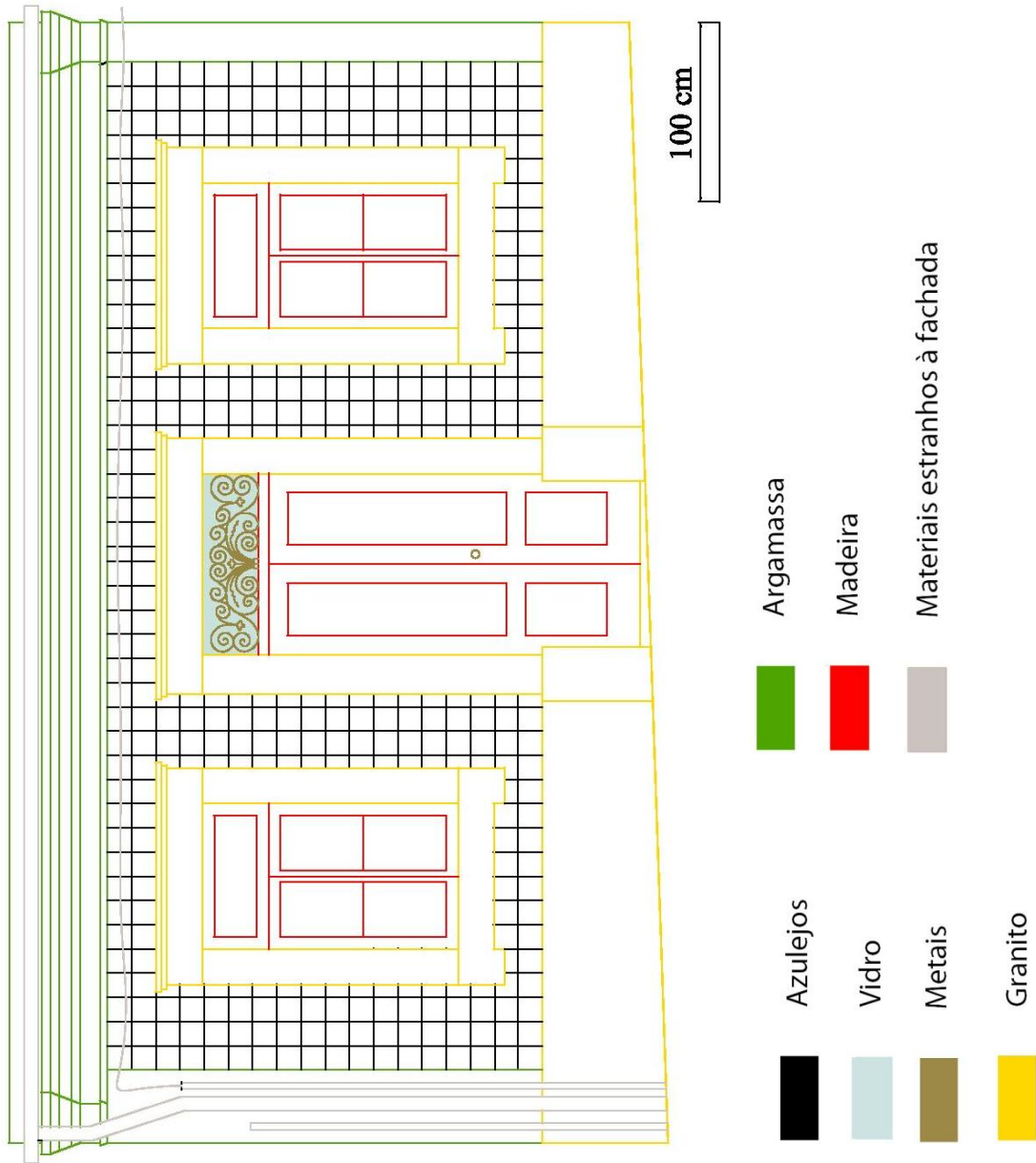
FICHA DE FACHADA

Processo nº: 87

Data: 2011

Área: 22 m²

MAPEAMENTO DE MATERIAIS

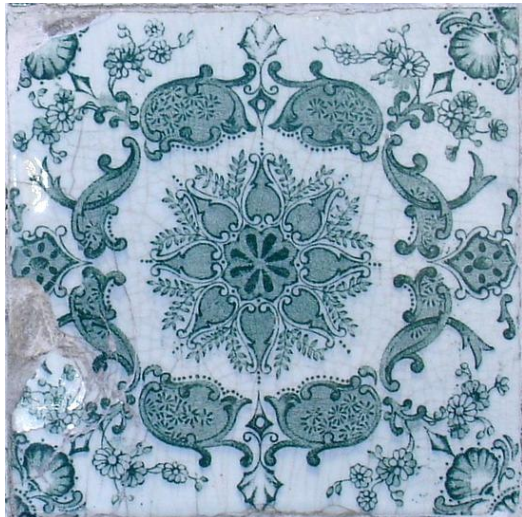


FICHA DE AZULEJO

Processo nº: 87

Data: 2011

PADRÃO



CARACTERÍSTICAS

Grupo: Plano

Sub-grupo: Estampa

Série: Vegetalista

Nº de elementos: 1

Nº de azulejos: 266

Datação: Finais séc. XIX/1ª metade séc. XX

Proveniência: Fábrica de José Pereira Valente

Montagem: Fiada

Dimensões: 14,0 × 14,0 × 0,5 cm

Ângulo: 90°

TARDOZ

Desenho: Barras

Marcas: Valente e Filhos/Fábrica de Louça/Vila Nova de Gaya

PRODUÇÃO

Tipo pasta: Pó-de-pedra

Cor da pasta: Branca

Conformação: Prensa

Vidrado: Opaco branco

DECORAÇÃO

Técnica: Estampagem

Motivos: Vegetalistas e geométricos estilizados

Cores: Verde-claro e escuro sobre fundo branco

ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

Tipo: Saibro e cal aérea

Cor: Amarelada

Granulometria: Média-fina

OBSERVAÇÕES

FICHA DE AZULEJO

Processo nº: 87

Data: 2011

CERCADURA



CARACTERÍSTICAS

Grupo: Plano

Sub-grupo: Estampa

Série: Vegetalista

Nº de elementos: 1

Nº de azulejos: 116

Datação: Finais séc. XIX/1ª metade séc. XX

Proveniência: Fábrica de José Pereira Valente

Montagem: Fiada

Dimensões: 14,0 × 14,0 × 0,5 cm

Ângulo: 90°

TARDOZ

Desenho: Barras

Marcas: Valente e Filhos/Fábrica de Louça/Vila Nova de Gaya

PRODUÇÃO

Tipo pasta: Pó-de-pedra

Cor da pasta: Branca

Conformação: Prensa

Vidrado: Opaco branco

DECORAÇÃO

Técnica: Estampagem

Motivos: Vegetalistas e geométricos estilizados

Cores: Verde claro e escuro sobre fundo branco

ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

Tipo: Saibro e cal aérea

Cor: Amarelada

Granulometria: Média-fina

OBSERVAÇÕES

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 87

Data: 2006

FACHADA

Fenda estrutural	Degradação material pétreo
Fissura	Depósitos superficiais
Juntas abertas	Concreções
Degradação juntas	Escorrências
Lacuna de argamassas de revestimento	Outros
Degradação de argamassas de revestimento	

Azulejos

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

Argamassa de assentamento e emboço

Perda de força adesiva argamassa suporte
Perda de força adesiva azulejo-argamassa
Perda de força coesiva

Elementos estranhos

Cimento	Microrganismos
Óxidos metálicos	Plantas superiores
Eflorescências	Humidade
Azulejos de padrão diferenciado	Fita adesiva

AZULEJO

Lacuna	Depósitos à superfície
Lacuna de chacota parcial	Depósitos no interior da chacota
Fractura	Esmagamento dos bordos
Fissura	Microrganismos

Vidrado

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

Defeitos de fabrico

Deformação	Fissuração generalizada de vidrado
Defeito por colagem na cozedura	Falha sob vidrado
Fissura estrutural	Repelência de vidrado
Picado	Falha de decoração
Cores parasita	

OBSERVAÇÕES

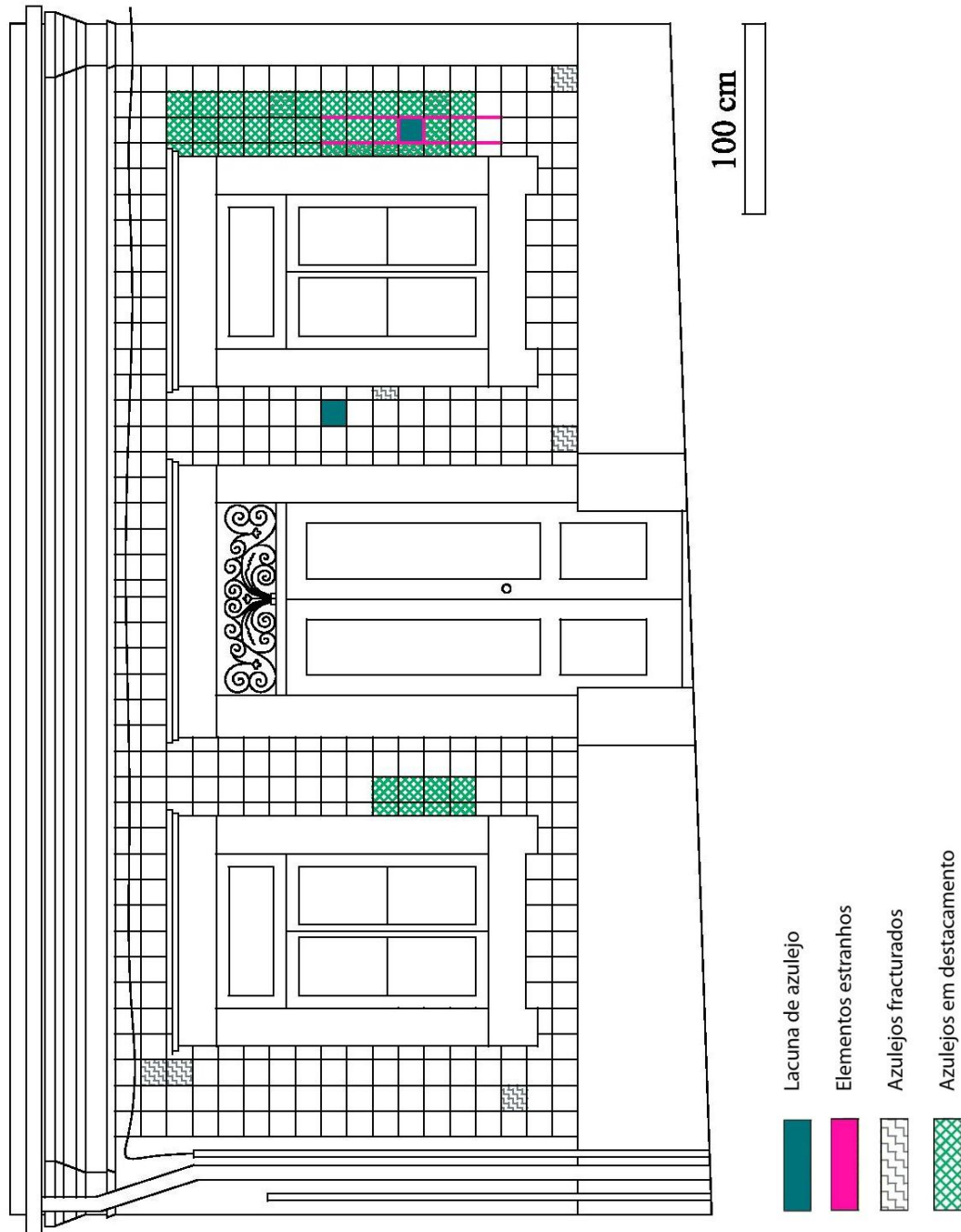
- As lacunas de azulejo são somente duas.
- O destacamento de azulejo está relacionado sobretudo com a deficiente aderência entre azulejo e argamassa, que se havia também verificado em P20 cujos azulejos são semelhantes a este (são da mesma fábrica – JPV – e de pó-de-pedra), Os azulejos, de pó-de-pedra, possuem pouca porosidade quando comparados com os restantes, o que pode fazer com que a aderência da argamassa ao azulejo seja menor devido à existência de menos pontos de ancoragem. Porém, os destacamentos localizam-se sempre junto a vãos, o que indica que outros factores apresentados contribuem para a perda da ligação com a argamassa.
- A fita adesiva servia para segurar uma fotocópia do padrão de azulejo que cobria uma lacuna de azulejo.

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 87

Data: 2006

MAPEAMENTO DE FORMAS DE ALTERAÇÃO



FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 87

Data: 2006

REGISTO FOTOGRÁFICO



Azulejos fracturados e em destacamento e fotocópia a disfarçar a lacuna de azulejo.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 87

Data: 2006

OBJECTIVO DA INTERVENÇÃO

Prevenção de ocorrência de maiores danos por destacamento dos azulejos: remoção e recolocação, aplicação de biocida e consolidação

Devolução da leitura integral: reintegração volumétrica e cromática; substituição de azulejos originais em avançado estado de degradação (lacunas volumétricas e/ou cromáticas com extensões superiores a 50%) por reproduções

OPERAÇÕES

Fase	Instrumentos/ Materiais	Formulação	Descrição
Etiquetagem			
Faceamento			
Remoção de azulejos	Maça, martelo cinzel e escopro		Acção manual
Limpeza de argamassas do tardo	Espátula e bisturi		Acção manual
	Mini-martelo pneumático		Acção mecânica
Lavagem do tardo	Água corrente + detergente neutro (<i>Teepol</i>)		Lavagem com escova de cerdas brandas
Limpeza do azulejo	Bisturi		Acção manual
	Solvente orgânico (acetona)		Limpeza por via húmida
Teste de salinidade	Água corrente (151 µS)		Não foi necessária a dessalinização
Aplicação de biocida	Biocida (<i>Preventol 80</i>) diluído em água	1:9	Aplicação a pincel no atelier e <i>in situ</i>
Colagem de fragmentos			
Consolidação de chacota e vidro	Resina acrílica (<i>Paraloid® B72</i>) diluída em solvente orgânico (acetona)	1:9 a 1:5,5	Aplicação a pincel no atelier
Reintegração volumétrica	Resina epóxida (<i>Icosit® K101 N</i>) +ou sulfato de bário + óxido de titânio ou pó-de-depedra calcária		Aplicação com mini-espátula
Nivelamento de preenchimentos	Cartas abrasivas de diferentes granulometrias		Acção manual
Reintegração cromática	Pigmentos inorgânicos <i>Winsor & Newton</i> aglutinados em verniz acrílico (<i>Graniver</i>) e diluente celuloso		Pintura manual
Aplicação de camada de protecção	Verniz acrílico (<i>Graniver</i>) diluído em solvente orgânico aromático (tolueno)		A pincel, sobre as reintegrações cromáticas
Produção de réplicas	Chacotas industriais, vidro e pigmentos cerâmicos		Tecnologia cerâmica
Recolocação de azulejos	Argamassa de cal aérea (<i>Lusical</i>) e areia de rio	1:3	Aplicação de camada de assentamento sobre a de emboço

OBSERVAÇÕES

- Foi ainda removida a fita adesiva da fachada.
- Os preenchimentos volumétricos não foram reintegrados ao nível da decoração, só ao nível da cor base da chacota, pelo que se adicionaram logo os pigmentos à resina.

FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 87

Data: 2006

MAPEAMENTO DE INTERVENÇÕES



FICHA DE INTERVENÇÃO

Processo nº: 87

Data: 2006

REGISTO FOTOGRÁFICO



Remoção dos azulejos

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 87

Data: 2011

FACHADA

Fenda estrutural	Degradação material pétreo
Fissura	Depósitos superficiais
Juntas abertas	Concreções
Degradação juntas	Escorrências
Lacuna de argamassas de revestimento	Outros
Degradação de argamassas de revestimento	

Azulejos

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

Argamassa de assentamento e emboço

Perda de força adesiva argamassa suporte
Perda de força adesiva azulejo-argamassa
Perda de força coesiva

Elementos estranhos

Cimento	Microrganismos
Óxidos metálicos	Plantas superiores
Eflorescências	Humidade
Azulejos de padrão diferenciado	Outros

AZULEJO

Lacuna	Depósitos à superfície
Lacuna de chacota parcial	Depósitos no interior da chacota
Fractura	Esmagamento dos bordos
Fissura	Microrganismos

Vidrado

Lacuna	Destacamento	Empolamento
--------	--------------	-------------

Defeitos de fabrico

Deformação	Fissuração generalizada de vidrado
Defeito por colagem na cozedura	Falha sob vidrado
Fissura estrutural	Repelência de vidrado
Picado	Falha de decoração
Cores parasita	

OBSERVAÇÕES

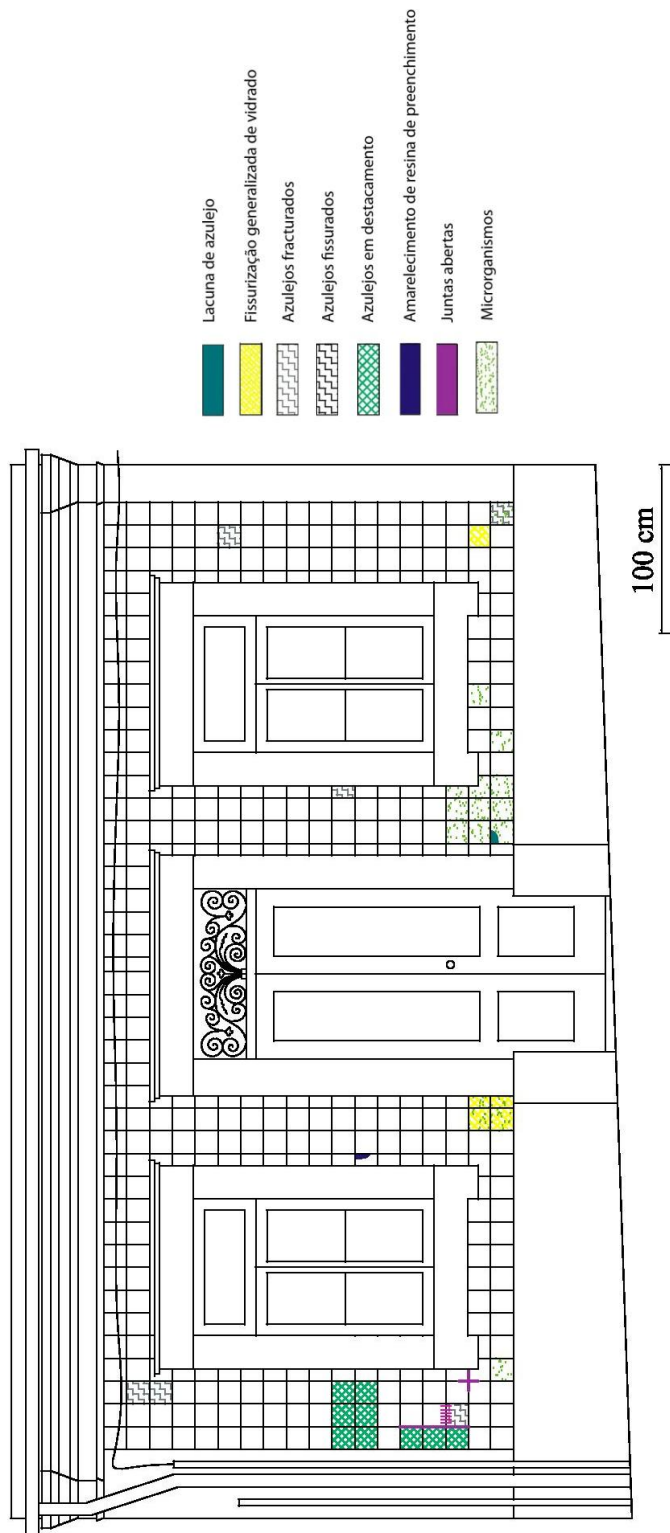
- Num dos preenchimentos volumétricos a resina apresentava amarelecimento, que podia ter origem na incorrecta formulação da resina, na acção dos UV ou ainda na alteração dos pigmentos utilizados para dar uma cor base.
- Existem microrganismos, junto ao soco, e por vezes associados a fissuração generalizada de vidrado, o que indica que a humidade presente é sobretudo ascensional.
- A lacuna de vidrado, pelo aspecto terá tido resultado em choque mecânico, sem colocar de parte os outros agentes referidos.

FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Processo nº: 87

Data: 2011

MAPEAMENTO DE FORMAS DE ALTERAÇÃO



FICHA DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

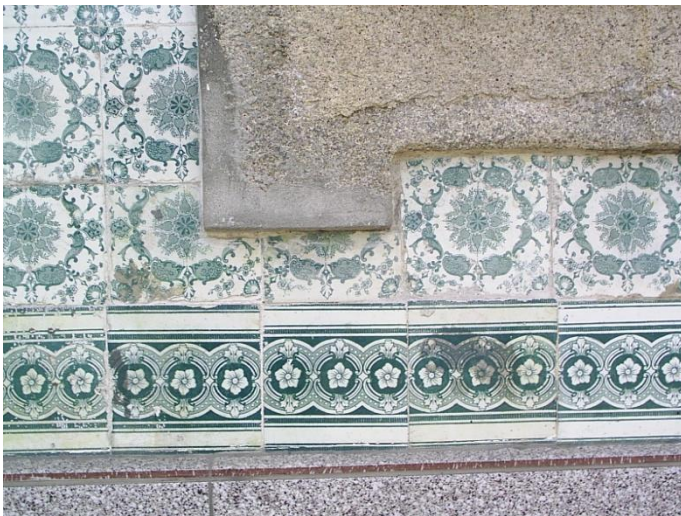
Processo nº: 87

Data: 2011

REGISTO FOTOGRÁFICO



Amarelecimento da resina de preenchimento



Degradação do granito, e microrganismos no interface vidro-chacota